



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013
13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

**CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE CACHOS, BAGAS E ENGAÇO DE DOIS HÍBRIDO DE
VIDEIRA EM VOTUPORANGA, SP.**

**Juliana Rocha de Souza; Mara Fernandes Moura; Marco Antonio Tecchio; Samara de
Mendonça Krieger, Erivaldo José Scaloppi Júnior**

Nº 13116

RESUMO

O trabalho teve como objetivo a avaliação de dois híbridos de videira, sendo um para mesa 'JD 874' e outro para vinificação 'SR 501-17', desenvolvidos no Instituto Agrônomo-IAC, sobre diferentes porta-enxertos em Votuporanga, SP. As videiras estão sendo sustentadas no sistema de espaldeira, no espaçamento de 2,0 x 1,5m. O plantio das quatro variedades de porta-enxertos foi realizado em novembro de 2008 e a enxertia realizada em junho de 2009. O delineamento experimental é em blocos ao acaso, com seis repetições. Para cada experimento, os tratamentos foram a combinação das quatro variedades de porta-enxertos para a variedade copa ('JD 874' ou 'SR 0501-17'). Os porta-enxertos utilizados foram o 'IAC 572', 'IAC 766', 'IAC 313' e 'IAC 571-6'. A parcela experimental é composta por 4 plantas. Foram avaliadas as seguintes variáveis: massa fresca, comprimento e largura de cachos, de bagas e de engajo. Foram realizadas as análises de variância individuais dos híbridos e os testes de médias pelo teste Tukey em nível de 5%. Para o híbrido JD 874, o porta-enxerto 'IAC 572' proporcionou melhores médias para o conjunto de variáveis avaliadas. Para o híbrido SR 501-17 houve influência dos porta-enxertos apenas para as variáveis largura de cacho, comprimento de baga, largura de baga, sendo o porta-enxerto 'IAC 572' o que proporcionou maiores médias. Assim, o porta-enxerto 'IAC 572' foi o que melhor influenciou nas características dos dois híbridos avaliados em Votuporanga/SP.

Palavras-chaves: uvas para mesa, vinho, porta-enxertos



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013

13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

ABSTRACT

This work aimed to evaluate two grape hybrids, being one a table grape 'JD 874' and the other a wine 'SR 501-17', developed in Instituto Agronômico -IAC, grafted onto different rootstocks in Votuporanga, state of São Paulo. The training system was in cordon with three catch wires and, the plants were spaced at 2.0 x 1.5 in Votuporanga region. The rootstocks were planted in November of 2008 and the varieties were grafted in June of 2009. The experimental design was the block randomized with replications. For each experiment the treatments were the combination between four rootstocks to each hybrid (JD 874 and SR 501-17). The rootstocks used were 'IAC 572', 'IAC 766', 'IAC 313' and 'IAC 571-6'. The experimental plot was four plants. We evaluated the following variables: fresh mass, length and width of bunches, berries and rachis. ANOVA for each hybrid was made and the differences between treatment means were verified by Tukey test at 5% probability. For hybrid JD 874, the rootstock 'IAC 572' provided the best means for the group of variables evaluated. For hybrid SR 501-17 there was influence from rootstocks only in width of cluster, length of berries and width of berries and the rootstock 'IAC 572' provided best means for these variables. Then, the rootstock 'IAC 572' was the better for both hybrids evaluated in Votuporanga, state of São Paulo.

Key-words: table grape, wine, rootstocks

1 INTRODUÇÃO

No programa de melhoramento de videira do IAC esforços têm sido tomados no sentido da preservação e caracterização de coleções ativas de germoplasma, que conta com 360 acessos de videira com diferentes finalidades. Entre os acessos encontram-se seleções de cruzamentos realizados pelos melhoristas de videira que trabalharam no Instituto Agronômico e que necessitam de melhor caracterização em diferentes ambientes, bem como a avaliação do seu desempenho quando enxertadas sobre diferentes porta-enxertos.

Deste modo, duas variedades selecionadas no Instituto Agronômico destacaram-se pelas qualidades de cachos, bagas e pela rusticidade, sendo uma denominada de 'JD 874' para mesa e a outra de 'SR 0501-17' para vinificação. Porém, ainda não haviam sido realizados trabalhos no intuito de verificar a afinidade quando enxertadas sobre diferentes porta-enxertos e o seu desempenho em diferentes regiões do Estado de São Paulo.

A 'JD 874', variedade resultante do programa de seleções desenvolvidas pelo pesquisador Júlio Seabra Inglês de Sousa em Jundiaí/SP, a partir do cruzamento entre 'Seyve Villard 5276' e



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013

13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

'Moscatel de Hamburgo', é uma uva tinta, de bagas médias, semi-crocantes de sabor ligeiramente moscatel, com sementes e ciclo mediano de maturação (Sousa & Martins, 2002).

A 'SR 0501-17', desenvolvida na antiga Estação Experimental de São Roque, pelo pesquisador Wilson Corrêa Ribas, é uma uva branca, de bagas pequenas, redondas, de sabor suavemente moscatel, com sementes e ciclo de maturação mediano (Sousa & Martins, 2002).

Assim, o trabalho objetivou avaliar o desempenho de dois híbridos de uva, obtidos no Instituto Agrônomo de Campinas, enxertados sobre diferentes porta-enxertos, em Votuporanga, SP.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho consistiu na avaliação de dois híbridos de videira, sendo um para mesa 'JD 874' e outro par vinificação 'SR 501-17', desenvolvidos no Instituto Agrônomo-IAC, sobre diferentes porta-enxertos em Votuporanga, SP.

O município de Votuporanga situa-se na Região Noroeste do Estado de São Paulo a 20°15'S e 50°30'O e altitude de 483m. Apresenta como indicadores climáticos médios: precipitação pluvial anual de 1.312mm e temperatura média mensal de 23,6°C. Há predomínio do solo Argisolo Vermelho Amarelo, de acordo com a nomenclatura da Embrapa (1999). O clima caracteriza-se por uma estação chuvosa de dezembro a março e um período com precipitações pluviais inferiores a 100 mm mensais entre abril e novembro. As temperaturas elevadas durante o ano, com riscos mínimos de ocorrência de geadas, viabilizam a produção no período de junho a novembro, sendo os meses de agosto e setembro mais favoráveis à qualidade de frutos em função da baixa precipitação pluvial.

Em Votuporanga, as videiras estão sendo sustentadas no sistema de espaldeira, no espaçamento de 2,0 x 1,5m. O plantio das quatro variedades de porta-enxertos foi realizado em novembro de 2008 e a enxertia realizada em junho de 2009. O delineamento experimental é em blocos ao acaso, com seis repetições. Para cada experimento, os tratamentos são a combinação das quatro variedades de porta-enxertos para a variedade copa ('JD 874' ou 'SR 0501-17'). A parcela experimental é composta por 4 plantas. Foram avaliadas as seguintes variáveis: massa fresca, comprimento e largura de cachos, de bagas e de engajo. Os dados obtidos foram tabulados e, posteriormente, realizadas as análises de variância individuais dos híbridos e os testes de médias pelo teste Tukey em nível de 5%.



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013
13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das análises de variância individuais das variáveis massa fresca de cachos (MFC), bagas (MFB) e engaços (MFE); comprimento de cachos (CC), bagas (CB) e engaços (CE); largura de cachos (LC), bagas (LB) e engaços (LE) avaliadas no híbrido SR 0501-17 em Votuporanga para são apresentados na tabela 1.

Em Votuporanga, foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis largura de cacho, comprimento de baga, largura de baga. Os resultados dos testes de médias para Votuporanga são apresentados na tabela 2.

Tabela 1 - Resumo da análise de variância individual, em blocos ao acaso, das variáveis massa fresca de cachos (MFC), comprimento de cacho (CC), largura de cacho (LC), massa fresca de bagas (MFB), comprimento de bagas (CB), largura de bagas (LB), massa fresca de engaços (MFE), comprimento de engaços (CE) e largura de engaço (LE) avaliadas no híbrido 'SR 0501-17'. Votuporanga, 2012.

FV	GL	QM								
		MFC	CC	LC	MFB	CB	LB	MFE	CE	LE
Blocos	5	13007,4**	40,91**	36,5**	81,8**	7,7**	5,9**	23,3**	53,7**	124,9**
Porta-enxertos	3	380,3	10,0	32,8**	9,4	1,4*	1,0*	8,7	25,3	4,3
Resíduos	231	2974,31	9,9	2,4	4,7	0,4	0,4	7,1	12,2	1,7
Média		200,10	14,99	6,30	19,57	14,83	14,12	8,16	14,15	5,37
CV (%)		27,3	21,0	24,6	11,1	4,3	4,2	32,7	24,7	24,0

Tabela 2 - Resultado do teste comparativo de médias para as variáveis largura de cacho (LC), massa fresca de bagas (MFB), comprimento de bagas (CB), largura de bagas (LB) do híbrido 'SR 501-17' enxertado sobre diferentes porta-enxertos. Votuporanga, 2012.

Porta-enxertos	LC (cm)	CB (cm)	LB (cm)
IAC 766	6,0b	14,8ab	14,1ab
IAC 572	7,3a	15,0a	14,3a
IAC 571-6	6,2b	14,8ab	14,1ab
IAC 313	5,6b	14,7b	14,0b

Médias seguidas de letras diferentes se diferem entre si pelo teste Tukey ao nível de 5% probabilidade.



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013

13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

O híbrido enxertado sobre o porta-enxerto IAC 572 apresentou as maiores médias para largura de cacho, comprimento de baga, largura de baga. Porém não diferiu significativamente dos porta-enxertos IAC 766 e IAC571-6 para comprimento e largura de bagas.

Os resultados das análises de variância individuais das variáveis massa fresca de cachos (MFC), bagas (MFB) e engaços (MFE); comprimento de cachos (CC), bagas (CB) e engaços (CE); largura de cachos (LC), bagas (LB) e engaços (LE) avaliadas no híbrido 'JD 874', em Votuporanga, são apresentados na tabela 3.

Em Votuporanga, houve diferença significativa entre os porta-enxertos para as variáveis massa fresca de cacho, comprimento de cacho, largura de cacho, massa fresca de bagas, comprimento de bagas, largura de bagas, massa fresca de engaços, comprimento do engaços, largura de engaços. Os resultados dos testes de médias para Votuporanga encontram-se na tabela 4.

Tabela 3 - Resumo da análise de variância individual, em blocos ao acaso, das variáveis massa fresca de cachos (MFC), comprimento de cacho (CC), largura de cacho (LC), massa fresca de bagas (MFB), comprimento de bagas (CB), largura de bagas (LB), massa fresca de engaços (MFE), comprimento de engaços (CE) e largura de engaços (LE) avaliadas no híbrido 'JD 874'. Votuporanga, 2012.

FV	GL	QM								
		MFC	CC	LC	MFB	CB	LB	MFE	CE	LE
Blocos	5	4012,4	8,7	4,3**	104,1**	2,9**	3,0**	100,9**	21,82*	40,8**
Porta - enxertos	3	200667,9**	66,8**	10,6**	96,3**	4,2**	1,5*	171,9**	78,15**	15,0**
Resíduos	231	9910,5	9,7	1,3	13,3	0,6	0,5	8,5	9,40	1,2
Média		337,8	18,0	6,6	33,7	19,1	16,9	8,6	16,09	4,9
CV (%)		29,5	17,3	16,9	10,8	4,1	4,0	33,8	19,06	22,1

Tabela 4 - Resultado do teste comparativo de médias para as variáveis massa fresca de cacho (MFC), massa fresca de bagas (MFB), comprimento de bagas (CB), largura de baga (LB), massa fresca de engaços (MFE), largura de engaços (LE) do híbrido 'JD 874' enxertado sobre diferentes porta-enxertos. Votuporanga, 2012.

Porta-enxertos	MFC (g)	CC (cm)	LC (cm)	MFB (g)	CB (cm)	LB (cm)	MFE (g)	CE (cm)	LE (cm)
IAC 766	316,75b	18,1ab	6,1b	3,2c	1,8b	1,6b	8,7b	16,4ab	4,6b
IAC 572	420,40a	19,5a	7,0a	3,4ab	1,9a	1,7ab	10,9a	17,5a	5,6a
IAC 571-6	286,18b	17,1b	6,6a	3,3bc	1,9a	1,7ab	7,7bc	14,9c	4,6b
IAC 313	327,66b	17,4b	6,8a	3,5a	1,9a	1,7a	7,1c	15,5bc	4,6b

Médias seguidas de letras diferentes se diferem entre si pelo teste Tukey ao nível de 5% probabilidade.



VII Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2013
13 a 15 de agosto de 2013 – Campinas, São Paulo

Para as características físicas de cachos, bagas e engaços, o porta-enxerto IAC 572 foi o que proporcionou maior média para massa fresca, comprimento e largura de cacho e de engaços, porém não diferiu significativamente do porta-enxerto IAC 766 para comprimento de cachos, dos porta-enxertos IAC 572 e IAC 313 para largura de cacho, comprimento de baga e largura de baga.

4 CONCLUSÃO

O porta-enxerto IAC 572 proporcionou melhores médias para as variáveis avaliadas nas variedades copa JD 874 e SR 501-17.

5 AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa concedida.

À APTA Regional do Noroeste Paulista pela oportunidade de estágio.

À FAPESP pelo recurso financeiro para os experimentos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação do solo. Brasília: EMBRAPA, Produção de Informação. Rio de Janeiro. EMBRAPA solo: 1999, 42 p.

SOUZA, J. S. I. de & MARTINS, F. P. Viticultura brasileira: principais variedades e suas características. Piracicaba: FEALQ, 2002. 368p.